

A GRÁFICA PADRONIZADA

A gráfica padronizada está presente em quase todos os bairros visitados, exceto nos mais periféricos — Itaquera, Guaianazes e XV de Novembro. Ela se caracteriza por representar as lojas em cadeia, bancos, e alguns serviços já estandardizados como estacionamentos, lanchonetes, supermercados, etc.



Essa denominação foi utilizada numa primeira tentativa de seleccionar o material levantado para o estudo de todos os aspectos referentes à letra, quanto a sua tipologia, composição e uso.

O significado da palavra padrão — “qualquer objeto que sirva de modelo à feitura de outro” — orientou a ordenação das soluções gráficas, que se aproximavam desse significado ou o ampliavam.

A gráfica, ao ser padronizada, oferece um repertório mais restrito de soluções que resultam do uso constante do mesmo princípio. Ela inclui principalmente programações visuais elaboradas pelos escritórios especializados, contratados pelas próprias firmas nacionais e estrangeiras. Estas programações são entregues às grandes oficinas de letreiros, que executam todo o aparato gráfico que é colocado na cidade, no interior e exterior dos edifícios.

